

CORREIO DAS REGIÕES

Reprodução Redes Sociais



Luciano Almeida foi prefeito entre os anos de 2021 e 2024

Para onde iriam os R\$ 123,5 milhões, em Piracicaba?

A condenação do ex-prefeito de Piracicaba Luciano Almeida por irregularidades em uma licitação de R\$ 123,5 milhões para recapeamento asfáltico em Piracicaba reacendeu uma pergunta importante: para onde iria todo esse dinheiro? O contrato previa obras de recuperação viária em diversos pontos da cidade e foi alvo de ação do Ministério Público por suposto favorecimento durante o processo licitatório. Segundo a Justiça, a empresa que apresentou a proposta mais barata teria sido desclassificada de forma irregular, enquanto outra concorrente acabou vencedora com valor R\$ 11,7 milhões maior. A decisão é de primeira instância e cabe recurso, mas o caso volta a colocar em debate a gestão de contratos milionários e a fiscalização do uso dos recursos públicos.

Armazenamento de vacinas da gripe

Piracicaba aprovou requerimento da vereadora Rai de Almeida que pede esclarecimentos à Secretaria de Saúde sobre possíveis problemas nos equipamentos de refrigeração para armazenar vacinas. Relatos apontam restrições na aplicação de doses em algumas unidades. O documento questiona quantos equipamentos estão em manutenção, quais unidades foram afetadas, impactos na vacinação e risco de perda de imunizantes.

Divulgação/Câmara de Ribeirão Preto



Comissão ouviu representantes do Consórcio Conecta

CPI da Iluminação Pública de Ribeirão

A CPI da Iluminação Pública de Ribeirão Preto realizou nova reunião para apurar possíveis irregularidades no contrato de R\$ 167 milhões firmado com o Consórcio Conecta. Vereadores questionaram a qualidade dos serviços, denúncias trabalhistas e pedidos de reequilíbrio financeiro. Representantes da concessionária afirmaram que 75% do parque de iluminação já foi modernizado. A comissão aprovou novos requerimentos e deve ouvir terceirizadas, CPFL e a Secretaria de Infraestrutura. O objetivo é esclarecer falhas apontadas por moradores.

Reconstrução do Mercado Municipal

A Câmara de Piracicaba aprovou pedido de urgência para projeto que autoriza o repasse de R\$ 1 milhão à Associação Comércio Varejista Mercado Municipal. O recurso será destinado à continuidade das obras de reconstrução do Mercado Municipal, atingido por um incêndio. Segundo a Prefeitura, a primeira etapa já foi concluída com recursos do seguro, ao custo de R\$ 2,4 milhões.

R\$ 300 milhões

A Copa do Mundo pode movimentar mais de R\$ 300 milhões na economia da Região de Sorocaba, segundo projeção da ACSO. O varejo alimentar deve concentrar a maior parte do impacto, impulsionado pelos jogos da Seleção Brasileira. Bares e restaurantes também devem registrar alta nas vendas.

Oportunidades

Os PATs da região de Sorocaba está com 1,5 mil vagas de emprego. As oportunidades com maior demanda são para alimentador de linha de produção, auxiliar de logística e assistente administrativo. Os atendimentos são gratuitos e exigem RG, CPF e Carteira de Trabalho. Há vagas em diferentes municípios.

Cemitério São João

São José do Rio Preto convocou familiares de pessoas sepultadas nas gavetas sociais do Cemitério São João Batista para regularizar a situação dos restos mortais. O prazo é de 15 dias. Caso não haja manifestação, os restos mortais serão transferidos para o ossuário comum, conforme a legislação municipal.

Terminais e saúde

O vereador Izídio de Brito (PT) pediu à Prefeitura de Sorocaba estudos para implantar pontos permanentes ou itinerantes de atendimento público de saúde em terminais de ônibus e locais de grande circulação. O requerimento aprovado pela Câmara questiona a viabilidade da medida e uma possível previsão para sua implantação.

Agora tem ônibus!

A linha 557 do transporte público passará a atender o bairro Recanto da Prata, em Jundiá, nos dias úteis. A medida atende a uma reivindicação dos moradores, que precisavam percorrer até 3 km para acessar outras linhas. A Prefeitura informou que o itinerário poderá ser ampliado após novos estudos.

Conselho de Cultura

O Conselho Municipal de Política Cultural de Itu realiza reunião nesta quinta-feira (25), às 18h30, no Centro Ituano de Letras e Artes (CILA). Na pauta estão projetos da Secretaria de Cultura, além de debates sobre acessibilidade e inclusão. O encontro foi transferido em razão do jogo da Seleção Brasileira.



Cobrança consta em ofício assinado pelo gerente da Cetesb

Cetesb pode suspender intervenções na Itanguá

Sorocaba tem até o dia 29 para apresentar documentação exigida

Por Redação

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) notificou a Prefeitura de Sorocaba e deu prazo até o próximo dia 29 para a apresentação de documentação necessária à continuidade de um trecho das obras da Marginal Itanguá. Caso a exigência não seja atendida, a autorização ambiental referente à construção de uma travessia sobre o córrego Itanguá, na altura da Avenida Santa Cruz, poderá ser suspensa.

A cobrança consta em ofício assinado pelo gerente da Agência Ambiental de Sorocaba da Cetesb, Lucas de Jesus Scarpanti, em resposta a uma representação apresentada pelo vereador Raul Marcelo (PSOL), que questionou possíveis impactos ambientais da intervenção.

Segundo a Cetesb, a Prefeitura precisa apresentar a outorga ou a dispensa de outorga emitida pela Agência SP Águas para a realização da obra sobre o curso d'água. O órgão ambiental informou que a ausência do documento pode resultar na suspensão da autorização para esse trecho específico do empreendimento.

Além da questão relacionada à travessia sobre o córrego, a companhia também solicitou relatórios e laudos que comprovem a execução de medidas ambientais previstas no processo de licenciamento. Entre elas estão ações de conservação da fauna e da flora,

melhorias no isolamento da área, práticas de conservação do solo, além de programas de comunicação social e educação ambiental.

A fiscalização ocorreu após vistoria realizada no dia 20 de maio. De acordo com a Cetesb, as equipes constataram que as obras já haviam sido iniciadas entre a Avenida Santa Cruz e a Rua Comendador Vicente Amaral. O órgão informou ainda que não encontrou animais mortos ou intervenções em desacordo com a autorização ambiental concedida para a execução do projeto.

Em nota, a Secretaria de Parcerias de Sorocaba afirmou que não existe qualquer decisão de suspensão da licença ambiental e que a situação envolve apenas uma complementação documental exigida pelos órgãos responsáveis. Segundo a pasta, os requerimentos foram apresentados dentro do prazo e o município mantém interlocução com a Cetesb e a SP Águas.

A Agência SP Águas confirmou que recebeu os pedidos de dispensa de outorga protocolados pela Prefeitura e informou que a documentação segue em análise técnica.

As obras da Marginal têm sido alvo de questionamentos de moradores sobre os impactos ambientais. A expectativa é pela análise da documentação apresentada pela Prefeitura e pela decisão dos órgãos ambientais sobre a continuidade da intervenção.